

O Novo Testamento afirma que só existe um batismo, como podemos conferir em Efésios 4:4-5 (grifo nosso): *“Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, **um só batismo**”*.

O batismo nas águas deve ser imediato ou em data próxima ao momento da conversão do indivíduo que se entrega a Jesus Cristo de corpo, alma e espírito. Deve ocorrer para cumprimento de toda a justiça de Deus, conforme ensinou Jesus ao se batizar no rio Jordão (Mateus 3:13-17).

Na Bíblia, temos o exemplo do eunuco etíope, oficial de Candace, rainha dos etíopes, ao ser batizado por Filipe logo após sua conversão ao Senhor Jesus (Atos 8:39). No último versículo percebe-se a grande alegria do etíope após ser batizado: *“Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não viu mais o eunuco, que jubiloso seguia o seu caminho”* (Atos 8:39).

*“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos **revestistes** de Cristo”* (Gl 3:27, grifo nosso). Revestir-se quer dizer vestir de novo, cobrir, envolver, recobrir; também significa tapar aberturas; ou ainda, tornar estável, firme e resistente, ou seja, sem variação. Revestir também tem o sentido de enfeitar, dar boa aparência, cobrir os defeitos. E ainda, ornamentar, abrilhantar, e tornar atraente, agradável e interessante.

Assim, revestir-se de Cristo é se solidificar na natureza pura de Jesus Cristo, afim de não mais ser levado por ventos de doutrinas. Em outras palavras, através do batismo nas águas Jesus nos reveste por inteiro, transferindo-nos todos os seus atributos transmissíveis, para solidificar a nova vida da pessoa convertida a Cristo.

Mas não é tudo. Outras bênçãos estão relacionadas ao Batismo nas Águas:

1) A companhia constante do Espírito Santo porque Ele vem sempre associado ao batismo, como pode ser visto em João 3:5 e ainda: At 2:38; 9:17-18; 10:47; I Co 12:13; II Co 1:22; Ef 1:13; Tt 3:5. Por isso, o Novo Testamento nos informa que o Espírito Santo não somente está presente no ato batismal, mas é Ele quem promove todas as bênçãos que o batizando recebeu

em sua conversão e que estão no batismo simbolizadas (I Co 12:13; Tt 3:5), inclusive o fato da Terceira Pessoa da Trindade vir morar na vida do batizando (Jo 14:17).

2) A bênção da remissão de pecados. O apóstolo Pedro associou o Batismo à bênção quando disse: *“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”* (At 2:38).

3) Paulo associou o Batismo a esta bênção quando disse a Tito: *“...nos salvou mediante o lavar da regeneração pelo Espírito Santo”* (Tt 3:5b; cf. Jo 3:3). Daí porque o batismo simboliza o novo nascimento.

4) União com Cristo conforme está escrito em Romanos 6:4-5. *“Assim como Cristo ressuscitou, todos os que se batizam ressurgem das águas em novidade de vida, porque fomos unidos a Cristo na sua morte e o seremos na semelhança da ressurreição”*.

5) Participação na Obra de Cristo e inclusão no Seu Corpo: *“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo”* (Gl 3:27). Somos, pois, cristãos.

É através da Graça imerecida do nosso Deus que nós e nossos irmãos em Cristo passamos pelas águas batismais, figura da graça imerecida e de tantas outras bênçãos que o Evangelho de Jesus, os apóstolos Paulo e Pedro chamam de *“boa consciência”* para toda a vida até sermos dignos de tomar posse efetiva da vida eterna. E, para isso ocorrer, aquele que é batizado precisa passar pelo processo de educação cristã a fim de que a seguinte Palavra se cumpra na vida dele ou, seja:

“até que possa chegar à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida estatura da plenitude de Cristo”

(Ef 4:13), ou,

“até que Cristo seja formado em vós”

(Gl 4:19).

Por Valdely Cardoso Brito

